



## APÊNDICE B

### PROJETO DE PESQUISA DO PROFESSOR MARCELO AUGUSTO

Nome do Professor:	Marcelo Augusto Teixeira		
Curso Relacionado:	Cinema	Data:	2021
Título do Projeto do Professor:	Autoria, intertextualidade e retorno do estético no cinema de ficção e documental finissecular e contemporâneo.		

#### 1. Tema Delimitado:

Como os processos criativos da periodização do cinema hipermoderno mundial ficcional e documental foram reflexivamente interrogados e transformados pela revisão do universo sensorial da imagem e do som, autoria e estética intertextual.

#### 2. Justificativa (Explicitar a importância do estudo e a sua relevância):

A presente pesquisa compreende a necessidade de relacionar processos criativos e de subjetivação na escritura documental e ficcional com a macroestrutura social e política. Tal desenho de análise tende a ocorrer a partir da demarcação da importância das leituras de tais regimes criativos segundo uma compreensão de sua relação com as dimensões estruturais do capitalismo no final do século XX e alvorecer do século XXI, nos grandes centros mundiais e periferia.

#### 3. Objetivos:

Como objetivos específicos, esta pesquisa realizará uma análise da obra de alguns realizadores do cinema ficcional e documental finissecular e contemporâneo. Buscando apresentar tal cinematografia como súpula poética da natureza intertextual da criação artística e autoria da atualidade, capaz de transformar a criação estética em contradição em relação às valências brutais do capitalismo tardio. A visão processual do sujeito estético, marcante nesta produção fílmica, será investigada como matriz de uma nova subjetividade do fazer artístico. Finalmente, o retorno do estético presente na dicção de diversos realizadores cinematográficos será discutido em seus pontos referenciais comuns em suas singularidades como expressão de formas estéticas que sublinham a cegueira teórica e de experiência dos centros avançadas que governam os programas de globalização normativa e a crise de ideias e formas do neoliberalismo do capital atual.

#### 4. Metodologia:

Em primeiro lugar, apresentaremos uma cena moderna dividida entre a manutenção de uma fantasia subjetiva e existencial, gravemente apreendida pelo socius desde o Romantismo e um novo acento de conduta no trabalho estético, onde as marcações subjetivas e crivo autoral perdem o primeiro plano da criação. Neste primeiro movimento, a poética intertextual modernista será revista através da produção artística crítica de T. S. Eliot e de sua concepção da poesia como





fenômeno de cultura. O primeiro campo de investigação da pesquisa seguirá as análises conceituais de José Guilherme Merquior, Octavio Paz, Theodor Adorno, Sigmund Freud, Maurice Blanchot, Giulio Carlo Argan, Mikhail Bakhtin e Terry Eagleton. Este primeiro campo de investigação envolverá levantamento bibliográfico e esforço de análise de obras literárias e de artes plásticas.

A partir destes mapeamentos, o trabalho apresentará a gênese da configuração autoral como principal e primevo instrumento de percepção crítica e análise fílmica. Esta passagem inscreverá historicamente as opções estéticas descritas na célebre política dos autores do Cahiers du Cinéma. Para tanto, o mito da crítica cinematográfica internacional, André Bazin, será empregado juntamente do norte-americano Andrew Sarris e as considerações do professor belga, radicado no Brasil, Jean Claude Bernadet. Neste momento da pesquisa, serão observados textos históricos da crítica cinematográfica e filmes especificamente marcantes para a discussão.

Em um segundo momento, a palestra O que é um autor? proferida em 1969 por Michel Foucault e as inquietas especulações de Roland Barthes serão apresentadas como matrizes de desarticulação das tradicionais categorias de análise crítica que sustentavam uma abordagem petrificada sobre autores e obras.

Finalmente, este trabalho discutirá os modelos de subjetividade, intertextualidade e autoria no escolhido recorte do cinema contemporâneo. Tais modelos serão observados segundo a luz das tensões e confluências do alto modernismo e do resgate quase barroco das múltiplas cenografias de conceitos e impasses do pós-modernismo. Para tal desenvolvimento, encontraremos os esforços de percepção de Fredric Jameson sobre a política dos autores, as transformações de subjetividade na atividade estética atual e a noção de retorno ao estético da imagem pós-moderna no cinema da década de oitenta. A produção teórica de Linda Hutcheon e de Antoine Compagnon insinuarão caminhos de entendimento e reencontro da intertextualidade e das mutações da grafia do sujeito na artheadnierna. Os horizontes de condução das manobras autorais dos três realizadores serão interrogadas segundo o premissa de um retorno do estético calcada em realinhamento da estética da textualidade atual que sepulta o funeral de citações e chorume repertorial de vertentes artísticas associadas à reificação da propaganda, como, também, o modelar eclético permissivo do ideário transvargarda italiana ou reedição da estética da escassez no dogma 95. A última etapa da pesquisa, envolverá investigações à escritura final do texto com análise e comparação de títulos dos criadores elencados. Essa pesquisa pode originar diversas formas de cursos e material de amparo para a grade curricular.

## 5. Resultados Esperados (Explicitar os tipos de produtos que poderão surgir (artigos, e-books, cartilhas etc.):

## 6. Referências:

ADORNO, W. Theodor. **Notas sobre a literatura I**, São Paulo, Editora 34, 2012.  
AUMONT, Jacques. **A teoria dos cineastas**. Campinas, SP, Papirus, 2004.  
-----**Moderno?** Por que o cinema se tornou a mais singular das artes. Papirus, 2008.  
BAECQUE, Antoine. Andrei Tarkovski. Paris, **Cahiers du Cinéma**, 1989.  
BADELAIRE, Charles. **A modernidade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.  
BADIOU, Alan. **Para uma nova teoria do sujeito**. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002.





- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética**. São Paulo, Hucitec, 1998
- BAUDRILLARD, Jean. **A transparência do mal**. Campinas SP, Papyrus, 1990.
- **A troca simbólica e a morte**. São Paulo, Edições Loyola, 1996.
- BAUMAN, Zigmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000.
- BAZIN, André. **O cinema ensaios**. São Paulo, Brasiliense, 1991.
- BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo, Perspectiva, 1993.
- **O rumor da língua**. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo, Brasiliense, 2012.
- BLANCHOT, Maurice. **Espaço literário**. Rio de Janeiro, Rocco, 1987.
- **A parte do fogo**. Rio de Janeiro, Rocco, 1997. BÜRGER, Peter. **Teoria de Vanguarda**. São Paulo, Cosac Naify, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos táticas de enfrentar a invasão meoliberal**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.
- **O poder simbólico**. Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 2007.
- CAMARGO, Luiz e BUENO, Maria (org.) **Cultura e consumo / cultura e estilos de vida na contemporaneidade**. São Paulo, Ed. Senac, 2008.
- COMPAGNOM, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte, ed. UFMG, 2001.
- **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.
- CARRIÈRE, Jean Claude. **A linguagem secreta do cinema**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1995.
- CURTIS, K. Tsui. **Subjective culture and history: the ethnographic cinema of Wong Kar Wai**. Asian Cinema, vol7, no2 1995, pp95-124.
- DANEY, Serge. **A rampa. Cahiers du cinema 1970-1982**. São Paulo, Cosacnaify, 2007.
- DELEUZE, Gilles. **A Imagem –Tempo**. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- LOPES, Denilson & FRANÇA, Andréa. **Cinema, globalização e interculturalidade**. Editora Argos, 2010.
- DUCHAMP, Marcel. **The writings of Marcel Duchamp**. Nova York, Da capo press, 1989.
- EAGLETON, Terry. **A ideologia da estética**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.
- **As ilusões do pós-modernismo**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 1998.
- ELIOT, T. S. **Poesia**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981.
- **Ensaio**. São Paulo, Art Editora, 1989.
- FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** Lisboa, Passagens, 1993.
- FREUD, Sigmund. **A interpretação dos sonhos**. Rio de Janeiro, Imago, 1972.
- GUIDENS, Anthony. **A transformação da intimidade: Sexualidade, e erotismo nas sociedades modernas**. Editora Unesp, 1993.
- GOROSTIZA, Jorge. **Peter Greenaway**. Madrid, Ediciones, Cátedra, 1995.
- GREENBERG, Clement. **Arte e Cultura**. São Paulo, Ática, 1996.
- HACKER, Jonathan. **Take ten: contemporary british film directors**. Nova York, Oxford University Press, 1991.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós - modernidade**. Rio de Janeiro, Editora DP&A, 2003.
- HUTCHEON, Linda. **A poética do pós-modernismo**. Rio de Janeiro, Imago, 1996.
- JAMESON, Fredric. **As marcas do visível**. Rio de Janeiro, Graal, 1995.
- **Pós-modernismo, a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo, Ática, 1996.
- **Espaço imagem**. Rio de Janeiro, UFRJ, 1994.
- JANVIER, Ludovick. **Beckett**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1988.





LAPLACE, J. e PONTALIS J. B. **Vocabulário da Psicanálise**. São Paulo, Martins Fontes,1983.

LINS, Consuelo .**Filmar o Real**. Editora Jorge Zahar, 2008.

-----**O Documentário de Eduardo Coutinho**. Editora Jorge Zahar, 2004.

LIPOVETSKY, Gilles. **A tela Global: mídias culturais e cinema na era No coração do mundo**. Rio de Janeiro, Rocco,2012.

MAFFESOLI, Michel. **No fundo das aparências**. Petrópolis, Vozes,1996.

MERQUIOR, José Guilherme. **O fantasma romântico e outros ensaios**. Petrópolis, Vozes,1980.

----- **O elixir do apocalipse** . Rio de Janeiro, Nova Fronteira,1983.

MUCCI, Latuf Isaias. **Ruína e simulacro decadentista**. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro,1990.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**.Papirus,2005.

OLIVEIRA, Luiz Carlos Jr. **A mise en scène no cinema do clássico ao cinema de fluxo**.Campinas, Editora Papirus,2013.

PARENTE, André. **Ensaio sobre o cinema de simulacro**. Rio de Janeiro. Editora Pauzulin/UFRJ, 1998.

PAZ, Octavio. **Convergências**. Rio de Janeiro,Rocco,1991.

-----Marcel Duchamp **o castelo de pureza**. São Paulo, Perspectiva,1990.

PUCCINI, Sérgio.**Roteiro de Documentário**. Campinas,Papirus.2009.

ROSENFELD, Denis(org.) **Ética e estética**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar,2001.

ROSENFELD, Kathrin H. **Poesia em tempo de prosa: T. S. Eliot & Charles Baudelaire**, São Paulo, Iluminuras, 1996.

ROUANET, Sérgio Paulo. **Édipo e o Anjo**. Itinerários freudianos em Walter Benjamin. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro, 1981.

SANTIAGO, Silvano. **Cosmopolitismo de pobre**.BeloHorizonte, Ed. UFMG/ Humanitas,2004.

SARRYS, Andrew. **Notes on the author theory in 1962**. New York , In: Film Culture, 1962.

STAM, Robert e SHOHAT, Ella. **Crítica da imagem eurocêntrica**. São Paulo , CosacNaify,2006.

STAM, Robert. **O espetáculo interrompido**. Paz e Terra, 1981.

SYPPER, Wyle. **Do rococó ao cubismo**. São Paulo, Perspectiva,1995.

TARKOVSKI, Andrei. **Esculpir o tempo**. São Paulo, Martins Fontes,1990.

TONY,Rayns(ed.)**Wong Kar Way on wong Kar Way**. Londres:Faber and Faber,2000.

WÖLFFIN, Heinrich. **Renascimento e Barroco**. São Paulo, Perspectiva, 1989.

----- **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo, Martins Fontes,1996.

WOLFLEN, Peter. **Signos e significação em cinema**. São Paulo, Livro Horizonte, Lisboa, 1984.

VACCHE, Angela Dalle. **Cinema and painting**.Austin, University of Texas Press,1996.

## 7. Resumo para Internet (250 a 500 palavras):

Essa proposição de pesquisa de iniciação científica busca observar os diferentes patamares operatórios da intertextualidade no cinema na cena moderna como no complexo horizonte da atualidade. No modernismo, a intertextualidade será reconhecida como fenômeno de cultura, apto a urdir um campo de relações com o passado textual do ocidente, e artil estrutural paródico na Modernidade e Vanguarda. No florescer da literatura moderna, a intertextualidade pode ser encontrada em sua ridente versão parodística. Um relevante mecanismo de autorreferencialidade do discurso consciente da criação estética. O arsenal da paródia trilhava o campo de forças da dialogicidade, destinado a marcar relações semânticas e formais com os monumentos literários e





estéticos do passado e com o emergente cenário criativo modernista.

A partir do amplo campo da estética de citação intertextual hodierna, Fredric Jameson passou a sustentar, durante a década de oitenta, uma teoria instigante sobre um novo regime de subjetividade na arte do capitalismo tardio. Para o líder ianque da discussão crítica da teoria do contemporâneo, acompanha-se no lastro da arte hodierna o achatamento e repúdio a marcações de uma subjetividade ferida à procura de compensação reconstrutora. A hipermodernidade esfolaria a pele do jogo expressivo, promovendo algo próximo a uma ossificação afetiva.

Novas visões processuais do sujeito acabaram por amparar um manancial de relatos estéticos onde a presença do artista passa a ser articulada por voláteis matrizes como identidade sexual, origem étnica e grupo social de origem. Desenhava-se a escalada daquilo que no universo crítico norte-americano chamou-se a eclosão da cultura da identidade.

Diante deste cenário de reconsideração do sujeito estético e de suas virtuais narrativas e pactos simbólicos com a sociedade, o cinema ocupa um interessante papel. A autoria transformou-se na pedra fundamental de análise crítica cinematográfica. Sua constituição, na década de cinquenta na França, ocupava o espaço de uma matriz operatória que libertava o exercício crítico do diletantismo impressionista. A precisão poética da autoria cinematográfica surgia em um momento que a defesa autoral poderia ser vista como um feito romântico ou profundamente conservador e positivista. Todavia, a autoria fílmica nascia como um elemento, uma ficção de compensação organizadora de um caráter de legitimidade intelectual para a sétima arte. Nesse trabalho, a cifra do retorno do estético tende a ser observado por olhar de Fredric Jameson sobre o novo regime da imagem e som no cinema do final do século XX, podendo envolver nomes como o russo Andrei Tarkovski, o cineasta chileno, Raul Ruiz, o inglês Derek Jarman e os brasileiros Claudio Assis, João Moreira Salles e Petra Costa.

O presente projeto busca identificar a condição da especulação atual sobre autoria no cinema hodierno a partir da intertextualidade e dos diferentes regimes de emblematizações subjetivas em algumas distintas linhagens de produção do cinema contemporâneo de forte esteticismo em que a delirante curvatura da imagem e do som assiste às fissuras do capital e da reificação do imaginário, vida e objeto estético.

## 8. Palavras-chaves (mínimo de 3 e máximo de 5):

Autoria; Intertextualidade; Cinema; Estética; ficção; documental.

